



A Magic Island FRC 5800, equipe de robótica formada por alunos do Câmpus Florianópolis, embarca nesta segunda (1) rumo a Quebec, no Canadá, em busca da classificação para as finais da [First Robotic Competition \(FRC\)](#), a maior competição de robótica do mundo, organizada pela Nasa e com mais de 4 mil participantes no total.



No total, vão 16 dos 38 membros do time. Três embarcaram cedinho pela manhã e o restante irá no fim de tarde.

Em seu quarto ano de participação, a Magic Island quer mais prêmios. Dessa vez, além de uma boa colocação na competição, a meta é o Chairman's Award. O prêmio foi criado para homenagear equipes que conseguem engajar sua comunidade disseminando e inspirando jovens a entrar no mundo das ciências e tecnologia. “ Estamos indo confiantes para essa apresentação, tendo como bagagem as oficinas de robótica ministrada nos 22 câmpus do IFSC, a organização do 1º Torneio de Robótica Lego no Sepei 2018 e a transmissão ao vivo da competição em português o que possibilitou o entendimento de uma parcela maior do nosso país”, conta Lauro Ilson Schlemper, fundador e coordenador do time.

“Nossa equipe deu um salto muito bom esse ano, o número de integrantes na equipe e a experiência desses últimos anos fez com que a nossa equipe conseguisse concluir muitos dos projetos dentro dos prazos e com excelência. Esse ano, construímos um dos robôs mais completos e complexos da equipe. Ele cumpre perfeitamente a estratégia que definimos lá no dia 7 de janeiro, depois que o desafio foi lançado. Um robô que com certeza vai incomodar na competição”, completa Schlemper.

Dentre as estratégias para chegar a um bom resultado, está a escolha da regional. Em anos anteriores, a equipe participava sempre de regionais nos Estados Unidos. Este ano, a escolha

foi por Quebec por se tratar de uma regional nova e com um número menor de equipes. A ideia é chegar, ao menos, nas semifinais.

>>> [Confira na reportagem da IFSC TV como foi a montagem do robô e a paixão dos alunos pela robótica](#)